

RELATÓRIO E CONTAS 2021



Campos de Férias Inclusivos – julho 2021

APPACDM DO PORTO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE
MENTAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom and initials at the top.

1. INTRODUÇÃO

Terminado mais um ano, fortemente marcado pela pandemia pelo vírus Sars-Cov-2, que se refletiu na quebra das rotinas e atividades diárias, e no empenho e resiliência de todas as equipas para manter alguma normalidade, vem a Direção da APPACDM do Porto apresentar o Relatório e Contas de 2021, conforme previsto no artigo 51º, ponto 1, alínea c) dos Estatutos. Este documento será submetido ao parecer do Conselho Fiscal e apresentado em Assembleia Geral de Associados para aprovação.

A elaboração de um relatório como este obriga-nos a olhar para trás e pensar em cada mês, em cada dia, em cada momento do ano anterior. Ressaltam à vista reencontros, momentos alegres e muitos sorrisos genuínos. Saltamos por muitos testes, isolamentos, doença, vacinas, muitas horas à volta desta desoladora pandemia, mas no final ficam os gestos de solidariedade, as preocupações de uns com os outros e os laços amigos que nos fazem desejar voltar no dia seguinte para nos reencontrarmos.

Ciente que foi um ano muito exigente para todos – clientes, famílias e colaboradores – o impacto da pandemia comprometeu também a execução de alguns objetivos do plano de ações previsto para o ano 2021, conforme se ilustrará neste documento.

A Direção agradece a todos os que contribuíram para o crescimento e melhoria dos serviços da APPACDM do Porto em 2021. Colaboradores, voluntários, parceiros, fornecedores e, em especial, os nossos clientes e as suas famílias que fazem com que tudo isto valha a pena. Seguimos juntos!

2. ESTRATÉGIA

VISÃO, MISSÃO, VALORES

Visão

Uma sociedade de todos para todos

Missão

Apoiar e Capacitar Pessoas com Deficiência Intelectual ou Incapacidade para que conquistem uma melhor Qualidade de Vida.

Valores

Autodeterminação

Capacitar a pessoa com deficiência intelectual ou incapacidade para que conheça os seus direitos e deveres e possa fazer as suas escolhas de forma responsável.

Respeito

Handwritten initials and signatures in blue ink, including a large signature at the bottom right.

Garantir um tratamento digno a todas as pessoas apoiadas, assegurando que os seus direitos são respeitados.

Valorização

Valorizar, reconhecer e dar oportunidade de se desenvolverem todas as pessoas apoiadas e todos os colaboradores.

Cooperação

Desenvolver um forte espírito de equipa entre todos os colaboradores promovendo a união e o desenvolvimento do trabalho conjunto em benefício das pessoas apoiadas.

Rigor

Ser rigorosos e coerentes incentivando toda a equipa à prossecução de boas práticas em conformidade legal.

Confiança

Estabelecer uma relação credível e transparente com toda a comunidade envolvente que garanta a manutenção das relações internas e externas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2021

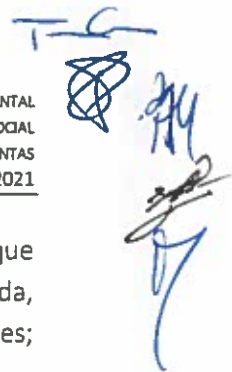
Apresentam-se os objetivos que tinham sido propostos para 2021, mas que devido aos constrangimentos da pandemia, o seu cumprimento ficou aquém do desejado. Os indicadores de avaliação resultaram da aplicação do nosso sistema de gestão da qualidade.

CLIENTES

OE 1 – PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DO CLIENTE E SEUS SIGNIFICATIVOS NA CONSTRUÇÃO DO SEU PROJETO DE VIDA

1. Promover a autodeterminação dos clientes, atendendo às características de cada um, para que possam sustentadamente decidir da sua participação em atividades e projetos que vão ao encontro das suas necessidades, expectativas e preferências; RESULTADO PARCIALMENTE ATINGIDO
2. Manter e desenvolver continuamente um conjunto de atividades socialmente úteis, articulado em parcerias, que contribuam para a valorização pessoal e autorrealização dos clientes; ATINGIDO
3. Planear e dinamizar atividades potenciadoras da criatividade, imaginação, ousadia e sentimento de pertença; PARCIALMENTE ATINGIDO
4. Manter o projeto de apoio à Vida Independente; ATINGIDO
5. Refletir continuamente na manutenção, inovação e diversificação de serviços e respostas interventivas / terapêuticas, tendo por objetivo melhorar os índices de Qualidade de Vida dos clientes e suas famílias. PARCIALMENTE ATINGIDO

OE 2 - CRIAR O PRIMEIRO GRUPO DE AUTORREPRESENTANTES



1. Promover a autorrepresentação de clientes, desenvolvendo competências que permitam a expressão do consentimento informado acerca do seu projeto de vida, assegurando a participação efetiva na observância dos seus respetivos direitos e deveres; ATINGIDO
2. Estimular a formação do grupo de autorrepresentantes, incluindo clientes de todas as respostas sociais e projetos, que se representem, e apoiar o mesmo na prossecução dos seus objetivos; ATINGIDO
3. Promover reuniões do grupo de autorrepresentantes com a Direção. ATINGIDO

OE 3 - MANTER O FOCO NO ENVELHECIMENTO DOS CLIENTES E SUAS FAMÍLIAS

1. Foco nos efeitos da pandemia de COVID-19, confinamento e consequente desgaste físico e emocional dos clientes e das famílias; PARCIALMENTE ATINGIDO

OE 4 - DESENVOLVER AÇÕES E ENCONTROS COM AS FAMÍLIAS/REPRESENTANTES LEGAIS – PARCIALMENTE ATINGIDO

COLABORADORES

OE 5 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO

1. Desenvolver um projeto piloto com uma amostra de colaboradores a realizar durante o ano; ATINGIDO
2. Promover ações de sensibilização sobre a importância do desenvolvimento de competências; ATINGIDO
3. Cumprir o Plano de Formação anual; ATINGIDO

OE 6 - INCENTIVAR OS COLABORADORES A FAZEREM PARTE DE PROJETOS INOVADORES DA INSTITUIÇÃO

1. Desenvolver atividades, projetos e programas inovadores, que vão ao encontro das expectativas, interesses e necessidades dos clientes e suas famílias; PARCIALMENTE ATINGIDO
2. Participar em projetos que contribuam para a sustentabilidade da instituição; PARCIALMENTE ATINGIDO
3. Melhorar a rede de comunicação entre todos os colaboradores; PARCIALMENTE ATINGIDO

OE 7 - PROMOVER MAIS PROTOCOLOS DE ESTÁGIOS CURRICULARES

1. Estabelecer protocolos de estágios curriculares em áreas relevantes para o trabalho da instituição; PARCIALMENTE ATINGIDO
2. Participar em estudos académicos; PARCIALMENTE ATINGIDO
3. Apresentar candidaturas (IEFP) para estágios e CEI; ATINGIDO

OE 8 - MANTER A ESTRUTURA DE VOLUNTARIADO ATIVA

1. Manter os protocolos com organizações universitárias de voluntariado; PARCIALMENTE ATINGIDO

TK
P. 4/11
[Handwritten signature]

2. Aumentar o número de voluntários diretos com maior envolvimento; NÃO ATINGIDO
3. Acolher ações de voluntariado corporativo; NÃO ATINGIDO

SUSTENTABILIDADE

OE 9 - PROMOVER AÇÕES QUE AUMENTEM A RECEITA DA INSTITUIÇÃO

1. Realizar ações/campanhas de angariação de fundos; PARCIALMENTE ATINGIDO
2. Dinamizar as vendas da Loja Social O Cantinho; ATINGIDO
3. Elaborar candidaturas a projetos de financiamento que apoiem atividades da instituição; ATINGIDO

OE 10 - DESENVOLVER PRÁTICAS QUE REDUZAM CONSUMOS DESNECESSÁRIOS E DIMINUAM OS CUSTOS DE FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS

1. Sensibilizar os colaboradores para a redução de impressão de documentos e consumo de papel; PARCIALMENTE ATINGIDO
2. Promover práticas de redução de consumos de energia/fluídos; PARCIALMENTE ATINGIDO

OE 11 - FOMENTAR A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL ENTRE TODOS

1. Desenvolver o projeto APPEco; ATINGIDO
2. Promover a reciclagem de lixo em todos os serviços; ATINGIDO

OE 12 - AUMENTAR AS PARCERIAS E CUIDAR DAS EXISTENTES

1. Manter as parcerias que se considerem importantes para o desenvolvimento da missão da instituição; ATINGIDO
2. Procurar novas parcerias que se considerem vantajosas para o desenvolvimento da missão da instituição; ATINGIDO
3. Promover ações de benchmarking com outras organizações congéneres; ATINGIDO
4. Melhorar a comunicação com os parceiros e a comunidade; ATINGIDO

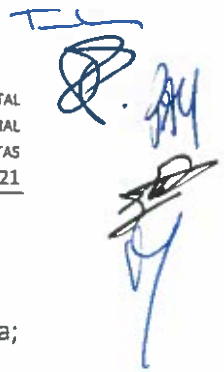
ORGANIZAÇÃO E QUALIDADE

OE 13 - DESENVOLVER UMA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFICIENTE

1. Continuar o trabalho desenvolvido em parceria com a equipa de consultores voluntários para definição de políticas e condutas da instituição; ATINGIDO
2. Melhorar a comunicação com todas as equipas; PARCIALMENTE ATINGIDO
3. Promover ações de sensibilização para todos os colaboradores sobre a missão, visão, valores e políticas da organização; ATINGIDO

OE 14 - MANTER O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

1. Manter o Sistema de Gestão da Qualidade ativo; ATINGIDO
2. Promover ações de sensibilização aos colaboradores sobre o SGQ; PARCIALMENTE ATINGIDO
3. Realizar auditorias internas; NÃO ATINGIDO



OE 15 - PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DOS SERVIÇOS

1. Desenvolver ações de reflexão sobre as práticas institucionais e propostas de melhoria; ATINGIDO
2. Incentivar as práticas de melhoria dos serviços com reforço individual; ATINGIDO
3. Louvar as boas práticas e promover a sua divulgação; PARCIALMENTE ATINGIDO

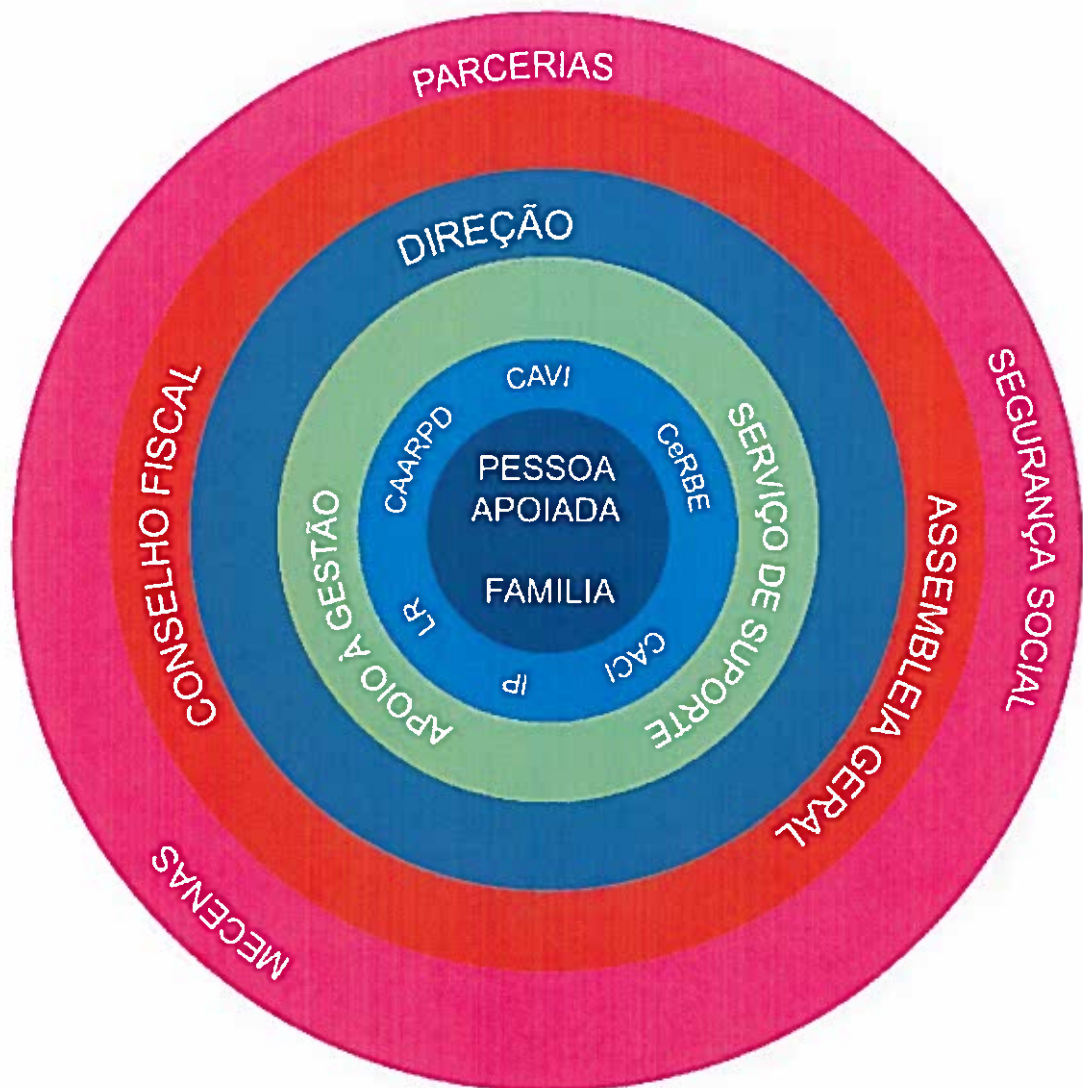
OE 16 - AUMENTAR A SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

1. Realizar inquéritos de satisfação anuais a todos os clientes, colaboradores e demais parceiros; ATINGIDO
2. Dar a conhecer a todos os colaboradores os resultados dos inquéritos de satisfação e promover as respetivas reações/ações; NÃO ATINGIDO
3. Dar feedback às reclamações/elogios/sugestões recebidos do respetivo tratamento; ATINGIDO



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Estratégia em 2021 continuou assente numa abordagem centrada na pessoa, procurando promover a qualidade de vida e a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual ou incapacidade.



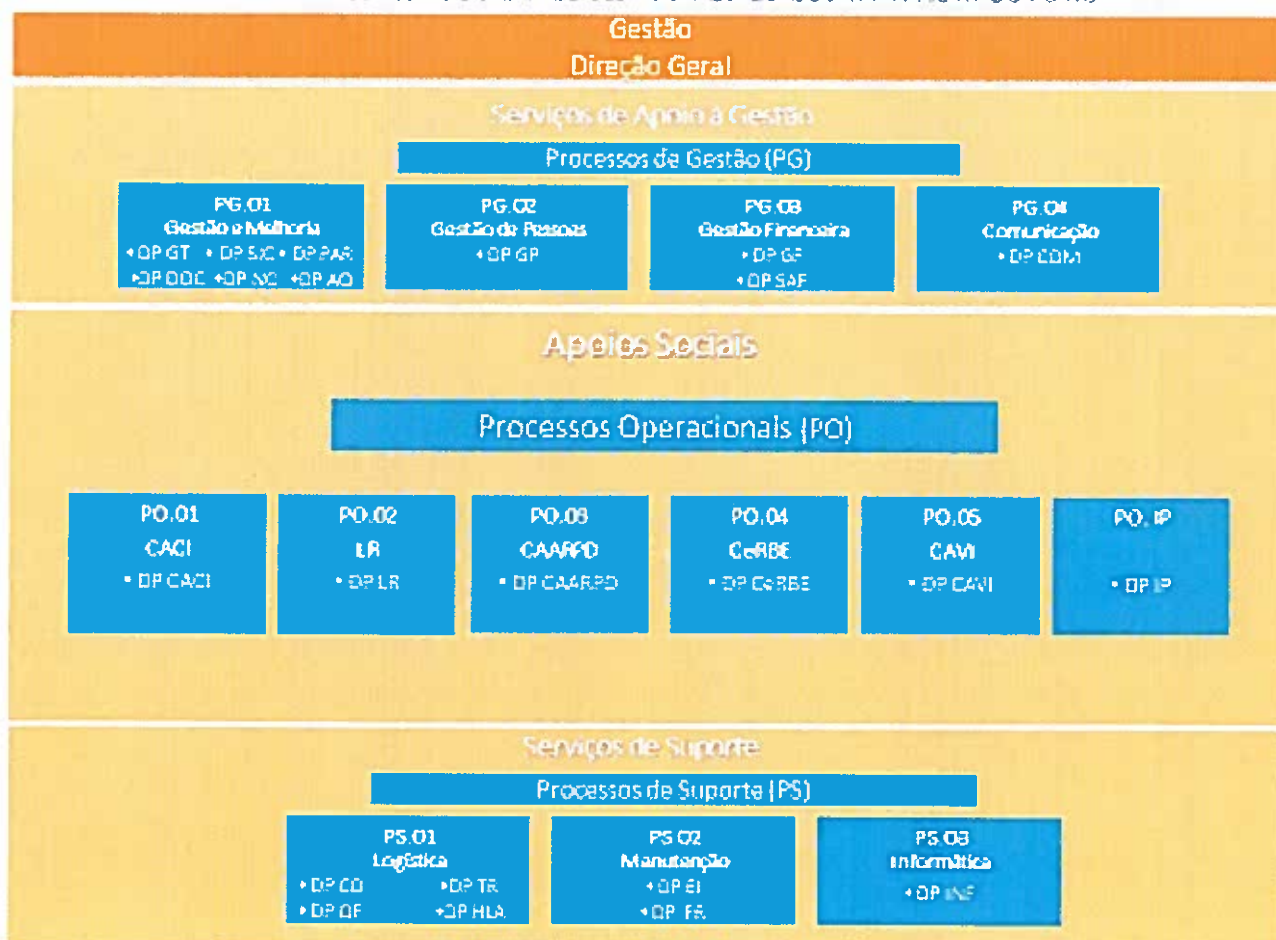
CAARPD - CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE | CACI - CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A A INCLUSÃO | CAVI - CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE | CeRBE - CENTRO DE REABILITAÇÃO E BEM-ESTAR | IP - INTERVENÇÃO PRECOCE | LR - LAR RESIDENCIAL |

TC
[Handwritten signatures]

MAPA DE PROCESSOS

Redefiniu-se o mapa de processos do Sistema de Gestão da Qualidade em concordância com o organograma e de forma a tornar os processos mais simples e eficazes.

MAPA DE PROCESSOS DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DA APPACDM DO PORTO



Aprovado a 02.08.2021

3. APOIOS SOCIAIS

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (ANTERIOR CAO)

Capacidade total: 168

Nº vagas em acordo de cooperação: 165

Idade média dos clientes: 39

Género Masculino: 92 Género Feminino: 73

As pessoas apoiadas distribuem-se por quatro Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão situados em diferentes zonas da cidade da seguinte forma:

- CACI Antas (AN), freguesia de Campanhã: 20 pessoas apoiadas;
- CACI de Monte Alegre (MA), freguesia de Paranhos: 25 pessoas apoiadas;
- CACI Maria Isabel de Brito e Cunha (IBC), Aldoar – União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde: 33 pessoas apoiadas;
- CACI Rui Abrunhosa (RA), Aldoar – União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde: 87 pessoas apoiadas.

O ano iniciou com o encerramento dos Centros de Atividades Ocupacionais desde final de janeiro até meados de março, motivado por uma forte vaga da pandemia por Covid-19. Durante este período mantiveram-se as atividades possíveis à distância, sempre que possível, quer por via das redes sociais, quer por via de plataformas de comunicação – Zoom e WhatsApp principalmente. Retomadas as atividades houve necessidade de organizar os centros para manter os grupos a funcionar por “bolhas” de clientes e colaboradores. Igualmente se reorganizaram os transportes para que os grupos não se cruzassem, assim como as cantinas foram adaptadas para permitir o afastamento recomendado durante as refeições. Cumpru-se com o maior rigor possível o Guião Orientador de CAO, documento elaborado pela Segurança Social e pela DGS, com recomendações para o funcionamento desta resposta. Ao longo do ano o Plano de Contingência da instituição foi atualizado 5 vezes, terminando o ano na sua 9ª versão.

Foi publicada a 26 de março, pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a Portaria 70/2021 que regulamenta as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). Esta portaria revogou a legislação anterior de CAO e foram dados 24 meses às instituições para proceder à sua adequação. A Direção gostaria de salientar que, apesar da filosofia e políticas desta nova legislação serem muito condizentes com a missão e valores da APPACDM do Porto e muitas das práticas e atividades recomendadas já fazerem parte do nosso modelo de intervenção, preocupamos a adequação do quadro de pessoal e do edificado que esta legislação vem impor, por exigirem um esforço financeiro que não estamos em condições de acarretar.

TC
[Handwritten signatures and initials]

Apresentou-se candidatura ao PARES 3.0 para alargamento do CACI Isabel Brito e Cunha, aumentando a capacidade para 60, não tendo esta sido aprovada por não termos o processo de licenciamento da obra concluído na Câmara Municipal do Porto.

Em 2021 optou-se por não encerrar os CACI no mês de agosto, conforme previsto em Regulamento Interno, uma vez que já tinha havido um período de encerramento longo. Esta medida refletiu-se no funcionamento dos serviços com a distribuição das férias dos colaboradores por outros períodos, o que provocou grandes constrangimentos. A situação foi em grande medida colmatada com o apoio dos colaboradores da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência dos Equipamentos Sociais e da Saúde (MAREESS).

LAR RESIDENCIAL

Lar Residencial

Capacidade total: 53

Nº vagas em acordo de cooperação: 53

Idade média dos clientes: 47,5

Género Masculino: 28 Género Feminino: 22

Mantiveram-se em funcionamento os Lares Residenciais:

- o Antas – 12 clientes
- o Cerco – 12 clientes
- o Pousada dos Rouxinóis – 12 clientes
3 lugares de estadias temporárias
- o Dr. Rui Abrunhosa – 14 clientes

O encerramento dos CACI no início e final do ano obrigou à reorganização dos serviços dos lares residenciais, com movimentação de colaboradores para estas respostas. Ao longo de todo o ano as equipas foram igualmente reforçadas com os colaboradores da MAREESS.

As equipas foram muito rigorosas no cumprimento das medidas de proteção e do Plano de Contingência, situação que se refletiu na segurança das pessoas apoiadas nos lares, que felizmente e apesar de alguns casos positivos, não teve consequências graves. Sabemos que foram também tempos difíceis para os familiares, por terem estado muito tempo sem poder levar os seus filhos/irmãos a casa ou sem poder visitá-los. A Direção agradece a colaboração e compreensão que as famílias demonstraram durante estes longos meses, ajudando assim a manter a estabilidade nos lares.

Durante o ano 2021 foram apoiadas 38 pessoas nos lugares de estadia temporária na Pousada dos Rouxinóis. Temos verificado que cada vez mais há procura para este serviço, resultado de um

cansaço e desgaste das famílias provocado pela pandemia e consequentes confinamentos e isolamentos.

Gostaríamos de deixar aqui o nosso profundo agradecimento aos médicos e profissionais da Saúde Pública – ACES Porto Ocidental e Oriental, pela disponibilidade e presença permanente para apoiar os nossos lares. Um forte bem-haja a estas pessoas que estiveram sempre ao nosso lado.

INTERVENÇÃO PRECOCE

Capacidade total: 106

Nº vagas em acordo de cooperação: 106

À semelhança dos anos anteriores as Equipas Locais de Intervenção Precoce do Porto Ocidental 1 e 2, onde estão integradas as colaboradoras da APPACDM do Porto, têm feito um esforço muito grande para não deixar crianças sinalizadas sem apoio. Por este motivo têm sido apoiadas mais crianças do que as previstas em acordo, pelo que a Direção gostaria de aumentar a capacidade de resposta contratando mais técnicos, mas até agora não foi possível. Continuaremos a tentar através de candidatura ao PROCOP, como já se fez anteriormente.

CENTRO DE ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE (CAARPD)

Capacidade total: 50

Nº vagas em acordo de cooperação: n/d

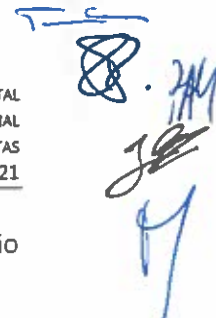
Nº pessoas apoiadas em 2021: 19

Idade média dos clientes: 13

Género Masculino: 12 Género Feminino: 7

O CAARPD funcionou ao longo de todo o ano e apoiou 19 pessoas. As atividades principais desenvolvidas foram a Hipoterapia, Hidroterapia, Desenvolvimento Sensorial, Psicologia, Atividades na Comunidade e Aquisição de Competências Pessoais e Sociais.

Lamentavelmente, e apesar dos diversos esforços desta Direção, ainda não se conseguiu assinar o acordo de alargamento para 50, conforme aprovado em 2019, no âmbito do PROCOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais), por não estar concluído o registo predial do edifício sede, assunto que o MADI, proprietário de edifício está a tentar resolver, mas para já sem sucesso. Este contratempo tem-nos deixado bastante desanimados uma vez que a procura de apoios nesta resposta tem



sido crescente, mas a falta de técnicos não nos permite aceitar mais pessoas. A Direção continuará a fazer todos os esforços para tentar resolver esta situação.

CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI)

Capacidade: 30-39

Nº pessoas apoiadas em 2021: 36

Idade média dos destinatários: 30,8

Género Masculino: 22 Género Feminino: 11

O Centro de Apoio à Vida Independente, projeto que manteve o seu financiamento do POISE, funcionou sem interrupções durante o ano 2021, apesar de alguns destinatários terem solicitado a suspensão dos apoios nos momentos mais graves da pandemia. Ainda assim, os resultados deste projeto têm superado as expectativas, havendo uma procura crescente para esta resposta. O montante aprovado para este projeto piloto foi de 1.369.089,08€. Até 31 de dezembro de 2021 foram executados 843.101,09€. Em abril de 2021 foi solicitada a alteração da candidatura ao POISE com pedido de alargamento do projeto para 42 meses (até maio de 2022) e reafecção de verbas aprovadas para despesas consideradas elegíveis, nomeadamente para reforço da formação e encargos com substituição de assistentes pessoais.

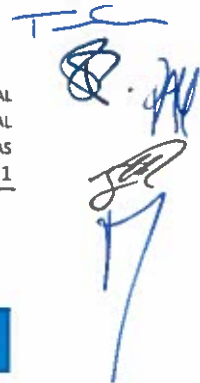
CENTRO DE REABILITAÇÃO E BEM-ESTAR (CERBE)

O Centro de Reabilitação e Bem-Estar (CeRBE) constitui-se como uma resposta privada dentro da instituição, aproveitando os espaços recentemente reabilitados e a experiência e qualidade técnica das equipas da APPACDM do Porto. Este centro cresceu durante o ano 2021, embora não tanto como se desejaria, também devido à pandemia. Pretende-se com este espaço agora disponível não só alargar a capacidade de resposta, mas também aumentar as receitas da instituição. Em 2021 a receita do CeRBE foi de 10.409,58 €.

Portugal Inovação Social – Candidatura POISE

Capacitação para o investimento social

Concluiu-se o projeto de Capacitação do Centro de Reabilitação e Bem-Estar, no âmbito da candidatura ao programa Portugal Inovação Social, cujo montante total foi de 37.025,30€. Em 2021 foram recebidos os 31.453,50€. No âmbito deste programa refletiu-se sobre um modelo de criação de valor, estratégia de crescimento, marketing e comunicação e avaliação de resultados e impactos. Dele fizeram parte 6 colaboradores da instituição. Neste projeto nasceu um Sistema de Avaliação Participada de Resultados e Impactos (SAPRI) que foi aplicado nos Campos de Férias Inclusivos 2021 e que se tenciona replicar para os outros serviços da APPACDM do Porto.



Atividades do CeRBE

Atividade	Capacidade	Pessoas apoiadas
Contrato Departamento Municipal de Educação - CMP		44
Campos de férias inclusivos		24
Projeto VCI – Associação de Ludotecas		3
JM – Programa Famílias Especiais		10
Sessões privadas		3
Pessoas apoiadas em 2021		84

Ao longo do ano 2021 realizaram-se vários apoios terapêuticos através de protocolos celebrados com entidades, nomeadamente a Câmara Municipal do Porto, Departamento Municipal de Educação, Projeto VCI – Valorizar, Capacitar e Incluir, da Associação das Ludotecas e Programa Famílias Especiais do Grupo Jerónimo Martins. As sessões dadas foram consideravelmente inferiores às previstas devido à pandemia por Covid-19.

Campos de Férias Inclusivos

Resolveu-se avançar com os Campos de Férias Inclusivos para crianças com necessidades especiais e irmãos, projeto piloto que decorreu ao longo das 4 semanas de julho, como forma de aliviar as famílias nas férias escolares dos seus filhos. Os campos de férias foram muito concorridos e, apesar de se ter recebido 24 crianças, ficaram muitas em lista de espera por já não haver capacidade para acolher mais. Foi muito importante para o sucesso deste projeto a entrega dos colaboradores da APPACDM do Porto selecionados para este fim e o apoio de um grande número de voluntários que muito generosamente deram o seu tempo por esta causa. A eles o nosso muito obrigado!

Taxa de satisfação das famílias: 92,4%

Questões com maior satisfação:

O Campo de Férias correspondeu às suas expectativas? – 100%

O programa proposto foi adequado? – 100%

Voltaria a inscrever o(a) seu/sua filho(a) num Campo de Férias da APPACDM do Porto?
– 100%

Recomendaria este serviço a um(a) amigo(a)? – 100%

Questões com menor satisfação:

O horário foi ajustado às suas necessidades? – 88%

Teve acesso a informações regulares sobre a participação do(a) seu/sua filho(a)? 75%

A ementa foi adequada e apreciada pelo(a) seu/sua filho(a)? – 84%



AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PELOS CLIENTES

Taxa de satisfação dos serviços prestados: 85%

No ano de 2021 a média global de satisfação da prestação dos serviços prestados foi de 85%. Foram entregues 255 Inquéritos e recebidos 216, o que equivale a 85% de respostas obtidas.

LR Dr. Rui Abrunhosa (RA)	79%
CACI Dr. Rui Abrunhosa (RA)	84%
LR Antas (AN)	84%
CACI Monte Alegre (MA)	85%
CACI Antas (AN)	85%
CACI Maria Isabel Brito e Cunha (IBC)	86%
LR Cerco (CE)	86%
LR Pousada dos Rouxinóis (PR)	90%
CAARPD	88%
CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente	93%

AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PELAS FAMÍLIAS/ REPRESENTANTES

Taxa de satisfação dos serviços prestados: 83%

No ano de 2021 a média global de satisfação foi de 83%. Foram entregues 151 Inquéritos e recebidos 83, o que equivale a 55% de respostas obtidas.

► Média Satisfação por questão

▲ Questões com maior satisfação 2021	▼ Questões com menor satisfação 2021
As instalações são limpas e arrumadas: 91%	Os serviços (todos os apoios) prestados são adequados às necessidades do meu familiar/representado: 81% A alimentação é equilibrada: 81%
O meu familiar/representado é feliz no CACI / Lar Residencial: 90%	As instalações estão adequadas às atividades que aí são feitas: 80% .
Confio nos colaboradores do serviço: 88% A comunicação com serviço é fácil e útil: 88% Os horários dos apoios são adequados.: 88% Os transportes são adequados às necessidades: 87%	Sou chamado a participar (na elaboração do plano individual de intervenção) no plano de desenvolvimento individual do meu familiar/representado: 79%



LISTA DE ESPERA APOIOS SOCIAIS

Estão inscritas 290 pessoas na nossa lista de espera, sendo 82 pedidos para CACI e 208 para Lar Residencial.

AUTORREPRESENTANTES

Em 2021 nasceu o primeiro grupo de Autorrepresentantes, formado com pessoas apoiadas de todos os serviços, que recebeu o nome de APPpessoas. O grupo constituiu-se com pessoas que dele quiseram fazer parte e reuniram com regularidade para definir a sua forma de atuação. Reuniram uma vez com a Direção para se apresentarem e partilharem algumas sugestões. Com esta iniciativa concretizou-se um objetivo desta Direção, conseguindo assim dar voz e representatividade às pessoas apoiadas na instituição.

4. PROJETOS

INR

Surf Inclusivo

O Projeto Surf Inclusivo foi desenhado de forma a criar condições para que jovens e adultos com deficiência intelectual e multideficiência pudessem retomar uma prática desportiva em ambiente seguro e inclusivo, no exterior, que permitisse diminuir o impacto da situação pandémica no âmbito da sua qualidade de vida, especificamente, da socialização (relações interpessoais) e bem-estar físico e mental (prática desportiva).

Para o efeito foram efetuadas aulas de Surf, em conjunto com monitores especializados, durante a vigência do projeto. No final do mesmo realizou-se um evento onde, para além de uma aula alargada, os participantes puderam confraternizar e almoçar, sempre dentro das regras sanitárias em vigor. O apoio do INR para este projeto foi de 1.458,17€. O valor total do projeto foi de 4.515 €.

Para a verba remanescente recebemos apoio de 1.000 € da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde e de 1.407,50 € em representação da marca Single Fin Soul.

Porque Sim

De julho a dezembro de 2021 decorreu na APPACDM o Projeto Porque SIM, que contou com o apoio do Instituto Nacional de Reabilitação.

As ações desenvolvidas no âmbito deste projeto tiveram como objetivo último melhorar a Qualidade de Vida das pessoas apoiadas e tiveram como destinatários 4 grupos distintos: as



peças apoiadas, os cuidadores informais, os colaboradores da APPACDM e a sociedade próxima.

Diretamente para os clientes foram realizadas formações nas áreas de Autonomia e Gestão Doméstica, Direitos e Deveres da Pessoa com Deficiência Intelectual, Técnicas de Autocontrolo e Gestão de Conflitos, Utilização Segura das Redes Sociais e Elaboração de Curriculum Vitae.

Fizeram-se 4 encontros com cuidadores informais, onde se falou da Convenção Sobre os Direitos de Pessoas com Deficiência e das mudanças e evoluções que implicam a sua plena aplicação.

Para os colaboradores foram realizadas formações sobre Cuidar em Humanidade, com o objetivo de dar a conhecer o Método de Cuidar em Humanidade e melhorar o apoio que dão aos clientes.

Foi ainda realizada uma exposição com fotografias originais da autoria dos clientes e das pessoas que lhe são próximas, sob o tema Direitos e Deveres. A participação nesta atividade excedeu em muito as expectativas, tendo sido apresentados trabalhos com muita qualidade. O valor total do projeto foi de 1.814,50 € e o apoio recebido do INR foi de 1.657,78 €.

PROGRAMA 500 MILES

A Fundação Manuel Violante, com o apoio da CUF, promoveu mais uma edição do programa de capacitação em gestão para instituições do setor social – Programa 500 Miles. A APPACDM do Porto foi uma das 20 instituições selecionadas para 2021. O programa decorreu ao longo de 8 meses, com ações de formação seguidas de mentoria na implementação dos conhecimentos adquiridos. Deste programa fizeram parte 6 colaboradoras, dos diferentes serviços da instituição, que muito empenhadamente refletiram e propuseram ações de melhoria na gestão da APPACDM do Porto.

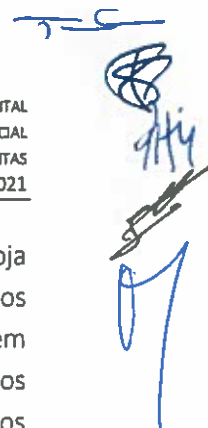
FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO PORTUENSE

No final do ano 2021 deu-se por concluído o projeto de reabilitação do Centro Isabel Brito e Cunha, aprovado no âmbito do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense 2020. Tendo o financiamento concedido ficado aquém do solicitado, a Direção optou por executar apenas a obra de implementação da Rede de Incêndio Armada. A obra ficou por 23.346,02 € acrescido de IVA e o financiamento do programa foi de 16.000 €. Parte desta verba 4.800 € tinha sido recebida em 2021 e a restante 11.200 € foi recebida já em 2022.

Fez-se nova candidatura a este programa em 2021 para a construção de um Jardim Sensorial no Centro Rui Abrunhosa. O valor concedido foi de 20.000€, tendo a primeira tranche (60%) sido recebida já em 2022. O projeto irá ser executado em 2022.

O CANTINHO – LOJA SOCIAL DA APPACDM DO PORTO

Deu-se continuidade ao projeto O Cantinho – Loja Social da APPACDM do Porto, com o apoio da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde – Orçamento Colaborativo 2020. Devido



à pandemia foi-nos permitido prolongar o projeto mais uns meses. Nesta fase montou-se a loja itinerante, que consistiu na aquisição de uma caravana, que será o ponto de venda dos produtos do Cantinho por diferentes pontos da cidade. Em novembro inaugurou-se a loja itinerante, em cerimónia que contou com a presença de várias organizações da comunidade e com elementos do executivo da União de Freguesias. O objetivo deste projeto é a venda ambulante de artigos produzidos nas oficinas dos CACI e que a venda seja concretizada pelas pessoas apoiadas nos diferentes centros. O valor deste projeto foi de 36.530,50 €, tendo sido recebidos 50% em 2020 e os outros 50% em 2021. A caravana custou 15.534 € e foi adquirida em 2021.

CRIDEM

Durante o ano 2021, o Cridem Gallery – exposição de uma amostra significativa dos trabalhos apresentados ao concurso Cridem 2020 – manteve a sua itinerância. A exposição partiu da Fundação Manuel António da Mota para a Biblioteca Municipal de Santo Tirso, onde esteve cerca de 3 meses. Depois partiu para a Atmosfera M – Fundação Montepio em Lisboa, onde por ocasião da celebração do dia internacional da pessoa com deficiência se lançou o Cridem'22. Com esta última exposição encerrou-se o Cridem 2020, em que, apesar dos constrangimentos causados pela pandemia, concorreram 60 instituições, apresentando 205 obras repartidas por cinco categorias: Pintura, Desenho, Escultura, Têxteis e Outras Expressões.

5. RECURSOS HUMANOS

A caracterização das pessoas que colaboram com a APPACDM do Porto a 31 de dezembro apresenta-se da seguinte forma – utiliza-se tabela de comparação com o ano anterior como referência:

Caraterização Geral	2020	2021
n.º de colaboradores CT	165	170
• antiguidade (média)	12	12,4
• idade (média)	44	45
• Pessoas com incapacidade	4	6
Medidas IEFP	2020	2021
estagio Profissional	2	1
CEI/CEI + / Emprego Apoiado	1	3
MAREES	14	12
TOTAL	183	186

Género	2020	2021
Masculino	31	32
Feminino	138	138



Tipo de Contrato	2020	2021
sem termo	76,9%	78,24%
Termo certo	1,2%	1,18%
termo incerto	2,4%	1,18%
comissão de serviço	19,5%	19,40%

Atravessaram-se alguns períodos complicados e desgastantes ao longo de 2021 com alguns surtos de Covid-19 nos nossos centros e lares. Valeu-nos a dedicação e resiliência dos nossos colaboradores que estiveram sempre empenhados em combater as situações de crise com a maior eficiência e tranquilidade possível. Ciente da importância que todos os colaboradores tiveram nestes momentos, que esperamos sejam cada vez mais longínquos, a Direção deixa aqui o seu reconhecimento e agradecimento a cada um pelo empenho que demonstrou nestes longos meses. Um forte bem-haja a cada um!

Igualmente se agradece a todos os colaboradores voluntários do programa MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais de da Saúde pela constante disponibilidade para ajudar nas tarefas diárias da nossa instituição. Valeu-nos a entrega desta equipa para suprir muitas ausências por confinamento ou isolamento por doença. O apoio concedido para esta medida foi de 133.506,95 €, estando ainda por receber 51.957,41 €.

Durante o ano 2021 foi implementado um projeto piloto de avaliação de desempenho, desenhado à medida dos colaboradores da APPACDM do Porto e na promoção do seu bom desenvolvimento enquanto membros desta equipa, a que se chamou Sistema de Gestão de Desempenho e Desenvolvimento de Competências (SGD). Participaram cerca de 40 colaboradores e após avaliação do processo o sistema avançou para 2022 com o dobro das pessoas. O sistema foi montado com o apoio de uma equipa de voluntários liderado pela jurista Manuela Paula Marques, a quem muito agradecemos o seu generoso tempo e dedicação para com a nossa causa.

Em 2021 foram dadas 1.942 horas de formação profissional, sendo que destas 122 horas foram de formação interna.

Nos meses de novembro e dezembro foram passados questionários de satisfação a todos os colaboradores.

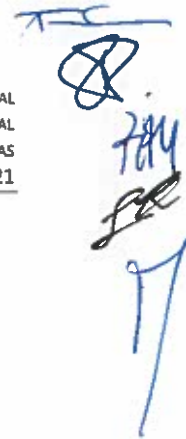
A taxa média de satisfação dos colaboradores para o ano 2021 foi de 74,5%.

A questão com pontuação mais elevada foi:

▲ Ajudo, colaboro e coopero com os meus colegas – 90%

A questão com a pontuação mais baixa foi:

▼ Considero que o meu vencimento está de acordo com as funções que exerço – 52,5%



6. PARCERIAS E PROTOCOLOS

Em 2021 mantiveram-se algumas parcerias e celebraram-se outras novas, das quais se destacam:

- JMR – Prestação de Serviços para a Distribuição, S.A. para serviços terapêuticos e de reabilitação no CeRBE.
- Projeto VCI – Valorizar, capacitar, Incluir – protocolo coordenado pela Associação de Ludotecas do Porto.
- Lipor – gestão partilhada do projeto Horta do Britinho, no Centro Isabel Brito e Cunha, no âmbito do projeto Horta à Porta – Hortas Urbanas Biológicas da Região do Porto.
- Universidade Portucalense – protocolo de estágio do 1º Ciclo de Estudos em Educação Social
- PsiPorto – promover atividades a desenvolver durante a formação prática em contexto real de trabalho.
- Fundação Dr. António Cupertino de Miranda – Programa de Educação Financeira | Uma Necessidade Especial
- Immersivus Gallery – condições especiais de acesso a espetáculos
- Gentopia – Associação para a diversidade e igualdade de género – projeto Pessoas LGBTI com Diversidade Funcional
- EPIS – Empresários pela Inclusão Social – parceria que tem em vista a promoção da inclusão de jovens com deficiência intelectual através de sinergias conjuntas.
- Ergovisão – condições especiais para a compra de produtos e serviços para os clientes e colaboradores da APPACDM do Porto.
- Grupo Ótica Médica Rogério – condições comerciais vantajosas para clientes e colaboradores.

7. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante o ano 2021 manteve-se a filiação nas seguintes entidades:

- CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- HUMANITAS – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental
- UDIPSS Porto – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social
- ANDDI – Associação Nacional do Desporto para a Deficiência Intelectual

A APPACDM do Porto manteve também a sua participação em:

- CLASP – Conselho Local de Ação Social do Porto
- Rede Social do Porto – Unidade Operacional de Intervenção – Pessoas com Deficiência
- CSF – Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde

TS
214
[Handwritten signature and scribbles]

- Grupo de Trabalho (d)Eficiências – dinamizado pela União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, composto por organizações da comunidade

A APPACDM do Porto participou durante o ano 2021 em conferências e webinars, nomeadamente na mesa redonda Arte e Comunidade: Oportunidades de desenvolvimento, no âmbito da 10ª edição do Criarte, promovida pela APPACDM de Viana do Castelo – Delegação de Ponte de Lima.

8. ASSOCIADOS

ASSOCIADOS

	31-12-2018	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2021
Número total de associados	467	473	475	483
Associados Efetivos	194	200	203	210
Associados Apoiantes	273	273	272	273
Associados Ativos (quotas em dia)	306	135	142	152

9. DONATIVOS E MECENATO

RACE FOR GOOD

A Race for Good, associação fundada pelo nosso padrinho André Villas Boas, constitui-se para apoiar causas sociais através do desporto. Ao longo do ano 2021 a Race for Good apoiou-nos várias vezes e angariou donativos para a APPACDM do Porto, nomeadamente da Rangel Logistics, da Milaneza e da Cetelem.

DONATIVOS

Donativos	2018	2019	2020	2021
Numerário	87.477,17 €	27.144,88 €	95.669,95 €	63.447,86 €
Em espécie	12.152,16 €	9.919,85 €	23.917,23 €	16.096,03 €
Total	99.629,33 €	37.064,73 €	119.587,18 €	79.543,89 €

TS
G.
fy
~~TS~~
y

Doações em espécie mais relevantes:

Lactogal, SA – 14.953,70 €

Barbot – 1.076,33 €

A Milaneza abriu conta para a APPACDM do Porto para entrega de produtos mensais até ao valor de 5.000€.

Recebeu-se da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde 1.000€ para apoiar a atividade do Surf Adaptado.

INICIATIVA SOCIAL DESCENTRALIZADA

Em 2021 concorreu-se ao programa Iniciativa Social Descentralizada da Fundação La Caixa e BPI, com o projeto “Baloçar Sensações”. Foi concedido o apoio de 6.000€ para aquisição de um baloiço para cadeiras de rodas. Este baloiço irá integrar o Jardim Sensorial no Centro Rui Abrunhosa. Apesar do apoio ter sido dado em 2021, o baloiço só será montado em março de 2022.

ADAPTAR SOCIAL +

À semelhança de 2020 recebeu-se apoio da Segurança Social para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para combate à propagação da doença COVID-19, no valor de 3.151,17€. Em 2020 tínhamos recebido 3.992,49 €.

10. SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA

A APPACDM do Porto encerrou o exercício de 2021 sem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

RESUMO DO EXERCÍCIO

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo NCRF-ESNL aprovado pelo Dec. Lei 36-A/2011 de 9 de março.

O exercício de 2021 terminou com os seguintes resultados:

Gastos	(3.393.493,17) €
Rendimentos	3.309.290,75 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(11.719,97) €
Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(83.162,18) €
Resultados antes de impostos	(84.202,42) €
Resultados Líquido do Período	(84.202,42) €

PROPOSTA DA DIREÇÃO À ASSEMBLEIA GERAL

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas de 2021
2. Que o Resultado Líquido do Exercício, no valor de (84.202,42) € seja transferido para Resultados Transitados.

Porto, 10 de março de 2022

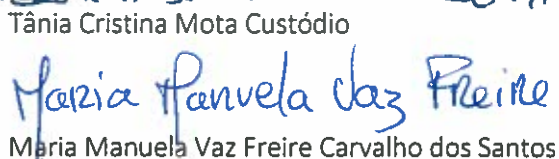
A DIREÇÃO



Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães



Tânia Cristina Mota Custódio



Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos



José Manuel Marques Ferreira dos Santos

José Manuel Marques Ferreira dos Santos



Pedro Olazabal Avides Moreira

11. CONTAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	290 356,31	307 255,12
Bens do património histórico e cultural	5		
Propriedades de investimento	5		
Ativos intangíveis	6		
Investimentos financeiros	17.1	24 330,35	17 465,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2		
Subtotal		314 686,66	324 720,55
Ativo corrente			
Inventários	9		
Clientes	17.3	13 547,01	5 363,63
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	17.10		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2		
Outras contas a receber	17.4	63 275,41	89 113,40
Diferimentos	17.5		
Outros Ativos financeiros	17.6		
Caixa e depósitos bancários	17.7	141 502,69	125 663,83
Subtotal		218 325,11	220 140,86
Total do Ativo		533 011,77	544 861,41
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	498 263,97	498 263,97
Excedentes técnicos	17.8		
Reservas	17.8		
Resultados transitados	17.8	(377 369,00)	(304 403,65)
Excedentes de revalorização	17.8		
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	25 761,60	225,22
Resultado Líquido do período	17.8	(84 202,42)	(72 965,35)
Total do fundo do capital	17.8	62 454,15	121 120,19
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11		
Provisões específicas	11		
Financiamentos obtidos	8		
Outras contas a pagar	17.11		
Subtotal			
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	54 991,56	32 550,44
Adiantamentos de clientes	17.3	341,97	
Estado e outros Entes Públicos	17.10	64 905,16	62 941,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2		
Financiamentos obtidos	8		
Diferimentos	17.5	320 290,83	326 876,08
Outras contas a pagar	17.11	30 028,10	1 372,81
Outros passivos financeiros	17.12		
Subtotal		470 557,62	423 741,22
Total do passivo		470 557,62	423 741,22
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		533 011,77	544 861,41

Porto, 10 de Março de 2022

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
 Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Díazabal Avides Moreira

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
José Manuel Marques Ferreira Santos
Pedro Avides Moreira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	537 235,75	497 131,16
Subsídios, doações e legados à exploração	12	2 484 075,21	2 373 195,04
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(25 545,17)	(24 965,44)
Fornecimentos e serviços externos	17.13	(555 283,76)	(559 098,54)
Gastos com o pessoal	15	(2 570 064,27)	(2 441 185,46)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17.14	287 979,79	216 589,35
Outros gastos e perdas	17.15	(170 117,52)	(71 422,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(11 719,97)	(9 756,14)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(71 442,21)	(62 055,11)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(83 162,18)	(71 811,25)
Juros e rendimentos similares obtidos	17.16	-	10,22
Juros e gastos similares suportados	17.16	(1 040,24)	(1 164,32)
Resultados antes de impostos		(84 202,42)	(72 965,35)
Imposto sobre o rendimento do período	14	-	-
Resultado líquido do período		(84 202,42)	(72 965,35)

Porto, 10 de Março de 2022

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
 Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

[Handwritten signatures of Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães, Tânia Cristina Mota Custódio, Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos, José Manuel Marques Ferreira Santos, and Pedro Olazabal Avides Moreira]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2021	2020
Vendas e serviços prestados	537 235,75	497 131,16
Custo das vendas e dos serviços prestados	-3 024 083,48	-2 891 797,96
Resultado bruto	-2 486 847,73	-2 394 666,80
Outros rendimentos	2 772 055,00	2 589 784,39
Gastos de distribuição	0,00	0,00
Gastos administrativos	-198 251,93	-195 506,59
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	-170 117,52	-71 422,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-83 162,18	-71 811,25
Gastos de financiamento (líquidos)	-1 040,24	-1 154,10
Resultados antes de impostos	-84 202,42	-72 965,35
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-84 202,42	-72 965,35

Porto, 10 de Março de 2022

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
 Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

Tânia Custódio
Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
José Manuel Marques Ferreira Santos
Pedro Olazabal Avides Moreira

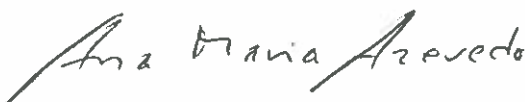
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2021	2020
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	529 394,34	500 642,28
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamento a fornecedores	(558 387,81)	(583 891,87)
Pagamentos ao pessoal	(2 562 048,97)	(2 415 339,55)
Caixa gerada pelas operações	(2 591 042,44)	(2 498 589,14)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	2 620 280,26	2 414 592,89
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	29 237,82	(83 996,25)
Fluxos de caixa das actividade de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(25 827,80)	(10 123,06)
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	(6 864,92)	(6 151,67)
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros Ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	(32 692,72)	(16 274,73)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações e Subsídios	20 334,00	-
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	(1 040,24)	(1 154,10)
Dividendos		
Reduções do fundo		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	19 293,76	(1 154,10)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	15 838,86	(101 425,08)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	125 663,83	227 088,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	141 502,69	125 663,83

Porto, 10 de Março de 2022

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
 Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo



A DIREÇÃO

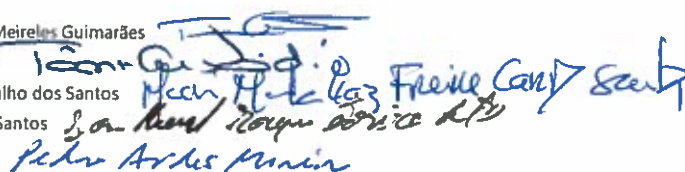
Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

Unidade Monetária:

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	498 263,97	-	-	(296 720,91)	-	-	950,89	(7 682,74)	194 811,21	-	194 811,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(7 682,74)					7 682,74			
	2			(7 682,74)					7 682,74			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								(72 965,35)	(72 965,35)		(72 965,35)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3									(72 965,35)		(72 965,35)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações								(725,67)		(725,67)		(725,67)
	5							(725,67)		(725,67)		(725,67)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6=1+2+3+5	498 263,97	-	-	(304 403,65)	-	-	225,22	(72 965,35)	121 120,19	-	121 120,19

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

Unidade Monetária:

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	498 263,97	-	-	(304 403,65)	-	-	225,22	(72 965,35)	121 120,19	-	121 120,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(72 965,35)					72 965,35			
	7			(72 965,35)					72 965,35			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(84 202,42)	(84 202,42)		(84 202,42)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8									(84 202,42)		(84 202,42)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações								25 536,38				25 536,38
	10							25 536,38				25 536,38
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6+7+8+10	498 263,97	-	-	(377 369,00)	-	-	25 761,60	(84 202,42)	62 454,15	-	62 454,15

Porto, 10 de Março de 2022

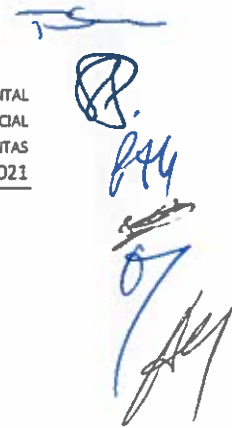
O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
 Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Menezes Guimarães
 Tânia Cristina Mota Custódio
 Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
 José Manuel Marques Ferreira Santos
 Pedro Olazabal Avides Moreira

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
Pedro Olazabal Avides Moreira



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31-12-2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A APPACDM DO PORTO – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 165 de 19 de julho de 2000, Série III, com sede em Travessa da Costibela, 85 – 4100-186 Porto. Tem como missão contribuir para a qualidade de vida e inclusão social das pessoas com deficiência intelectual ou doença mental geradoras de incapacidade.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

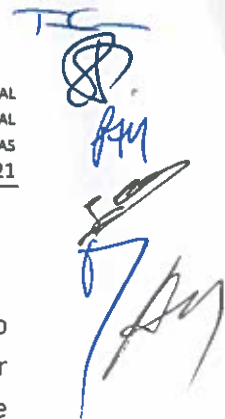
Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Outras contas a receber - Devedores e credores por acréscimos” (Nota 17.4) e “Diferimentos” (Nota 17.5)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos clientes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e



c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e Outras contas a receber

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a circled 'P' and several illegible signatures.

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como “Ativos não Correntes”.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas. Porém, nos termos dos n.ºs 1 e 3 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a Entidade está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

TR
B
J
J
J
J

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

A Entidade não usufrui de “Bens do património, histórico, artístico e cultural”.

Quanto a Outros Ativos Fixos Tangíveis, a quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:



31 de Dezembro de 2020

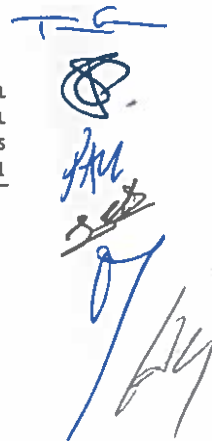
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Revalor	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	524 182,47	5 387,40			-	529 569,87
Equipamento básico	173 029,04				-	173 029,04
Equipamento de transporte	538 651,73				-	538 651,73
Equipamento biológico	-				-	0,00
Equipamento administrativo	257 449,26	1 738,39			-	259 187,65
Outros Ativos fixos tangíveis	76 631,25	2 997,27			-	79 628,52
Total	1 569 943,75	10 123,06	-	-		1 580 066,81
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	253 212,02	31 361,29			-	284 573,31
Equipamento básico	153 887,51	6 334,17			-	160 221,68
Equipamento de transporte	483 751,72	18 820,00			-	502 571,72
Equipamento biológico	-				-	0,00
Equipamento administrativo	244 604,16	4 315,59			-	248 919,75
Outros Ativos fixos tangíveis	75 301,17	1 224,06			-	76 525,23
Total	1 210 756,58	62 055,11	-			1 272 811,69

Activo Fixo Tangível - Valor Líq	359 187,17	307 255,12
----------------------------------	------------	------------

31 de Dezembro de 2021

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Revalor	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	529 569,87	28 715,60			-	558 285,47
Equipamento básico	173 029,04	5 474,81			-	178 503,85
Equipamento de transporte	538 651,73	15 534,00			-	554 185,73
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	259 187,65	4 818,99			-	264 006,64
Outros Ativos fixos tangíveis	79 628,52				-	79 628,52
Total	1 580 066,81	54 543,40	-	-	-	1 634 610,21
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	284 573,31	36 173,88			-	320 747,19
Equipamento básico	160 221,68	7 252,06			-	167 473,74
Equipamento de transporte	502 571,72	21 926,80			-	524 498,52
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	248 919,75	5 197,27			-	254 117,02
Outros Ativos fixos tangíveis	76 525,23	892,20			-	77 417,43
Total	1 272 811,69	71 442,21	-		-	1 344 253,90

Activo Fixo Tangível - Valor Líq	307 255,12	290 356,31
----------------------------------	------------	------------



6. ATIVOS INTANGÍVEIS

A Entidade não usufrui de “Ativos Intangíveis” do domínio público.

A Entidade não usufrui de “Outros Ativos Intangíveis”.

7. LOCAÇÕES

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

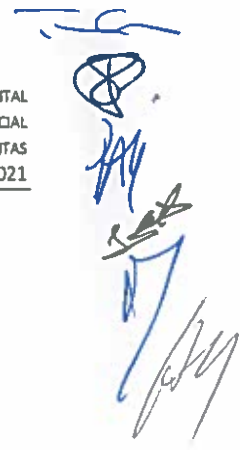
O saldo da rubrica “Financiamentos obtidos” é nulo.

9. INVENTÁRIOS

Em 1 de Janeiro e 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassif. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Reclassif. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias	-		-	-		-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	24 965,44	-	-	25 545,17	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	24 965,44	-	-	25 545,17	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24 965,44		25 545,17
Variações nos inventários da produção	-		-



10. RÉDITO

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	537 235,75	497 131,16
Quotizações	3 359,00	3 045,00
Mensalidades clientes	505 071,56	468 166,62
Outras Prestações de Serviços	28 805,19	25 919,54
Total	537 235,75	497 131,16

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nos períodos de 2021 e 2020 não ocorreram variações relativas a provisões.

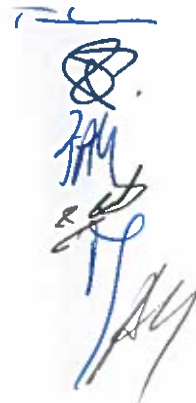
Não existem passivos consistentes nem ativos consistentes

12. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios e outros apoios das entidades públicas”:

Descrição	2021	2020
Subsídios Setor Público		
ISS, IP - CENTRO DISTRITAL PORTO	2 101 687,61	2 038 486,23
OUTROS (Consignação IRS)	16 870,79	16 725,72
AUTARQUIAS	3 731,25	21 507,15
POISE-Modelo de Apoio à Vida Independente	319 147,47	280 463,80
POISE-Programa de Capacitação para o Investimento Social	31 471,50	-
Segurança Social-Medida Excepcional Temporária (Lei 10-A/2020)	8 015,42	12 019,65
Segurança Social-Programa ADAPTAR SOCIAL+	3 151,17	3 992,49
Total	2 484 075,21	2 373 195,04

Na rubrica Autarquias estão considerados 2.731,25 € concedidos pela União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde para o nosso projeto O Cantinho – Loja Social da APPACDM do Porto, e 1 000,00 € para apoiar a atividade do Surf. Ao montante aqui indicado para o projeto da



loja social O Cantinho acresce o apoio de 15.534,00 € que destinamos à aquisição da Caravana e que se encontra relevado em “Outras variações nos fundos patrimoniais”.

13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Nos períodos de 2021 e 2020 não ocorreram alterações das taxas de câmbio com efeito nas demonstrações financeiras da entidade até porque nestes períodos não ocorreram operações em moeda estrangeira

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não existe imposto corrente contabilizado dado a Entidade estar isenta de IRC por força dos nºs 1 e 3 do art.º 10º do CIRC.

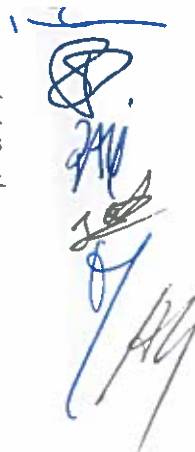
15. TRABALHADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2021 e 2020, foi o constante do seguinte quadro:

Descrição	2021	2020
Órgãos Sociais		
Direção	5	5
Conselho Fiscal	3	3
Assembleia Geral	3	3

O número de colaboradores, nos períodos de 2021 e 2020, foi o seguinte:

Descrição	2021	2020
Contratos sem termo	133	131
Contrato a termo incerto	2	8
Comissão de serviço/ termo certo	35	26
IEFP (estágios, CEI+, emprego apoiado)	4	4
Programa MAREES	12	14
Total	186	183



Os gastos com os colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao Pessoal	2 059 359,70	1 942 631,94
Encargos sobre as Remunerações	436 537,58	419 796,40
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	51 730,66	38 916,85
Outros Gastos com o Pessoal	22 436,33	39 840,27
Total	2 570 064,27 €	2 441 185,46 €

Na rubrica Outros Gastos com o Pessoal estão considerados 17.576,90 € relativos à Medida Apoio Excecional à família para trabalhadores por conta de outrem.

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Em 2021 e em 2020 a entidade não procedeu à Certificação Legal de Contas dado não se encontrar abrangida pelos critérios constantes do art.º 262º do Código das Sociedades Comerciais.

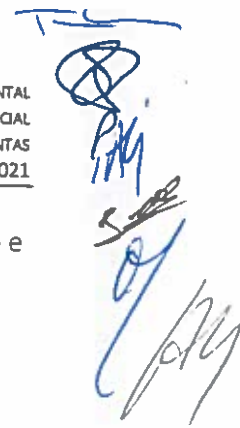
17. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o saldo da conta “Investimentos Financeiros” tinha a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	24 330,35	17 465,43
Total	24 330,35	17 465,43



Este valor representa o valor das dotações totais para o Fundo de Compensação do Trabalho e que teve uma dotação líquida em 2021 de 6.864,92 €.

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Nos períodos de 2021 e 2020, o saldo da conta “Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros” é nulo.

17.3. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, o saldo da conta “Clientes” tinha a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Clientes c/c	13 547,01	8 874,75
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Total	13 547,01	8 874,75

Nos períodos de 2021 e 2020 não foram registadas “Perdas por Imparidade”.

Em 2021 relevamos no passivo, na conta “Adiantamentos de clientes”, o montante de 341,97 € que regularizaremos em futura faturação.

17.4. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	63 275,41	89 113,40
Total	63 275,41	89 113,40

Em Outros Devedores estão considerados 11 200,00 € do Programa do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense 2020, nesta data já recebidos. Estão igualmente considerados nesta rubrica 51.957,41 € do programa MAREESS, dos quais já foram recebidos 7.635,30 € nesta data.



17.5. Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” tinha, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Obras e reparações	-	-
Rendimentos a reconhecer		
Receitas com proveito diferido	6 106,19	18 743,47
Gastos Diferidos		
Despesas com custo diferido	314 184,64	308 132,61
Total	320 290,83	326 876,08

As Despesas com Custo Diferido, referem-se às remunerações a liquidar ao pessoal em 2022 relativas aos direitos a Férias e Subsídio de Férias adquiridos em 2021.

17.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, outros ativos financeiros.

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e de 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	4 262,48	4 030,72
Depósitos à ordem	137 134,80	121 533,66
Depósitos a prazo		
Outros	105,41	99,45
Total	141 502,69	125 663,83



17.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	498 263,97	-	-	498 263,97
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(304 403,65)		(72 965,35)	(377 369,00)
Excedentes de revalorização		-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	225,22	25 536,38		25 761,60
Resultados líquidos do período	(72 965,35)	(84 202,42)	72 965,35	(84 202,42)
Total	121 120,19	(58 666,04)	-	62 454,15

O montante reconhecido nas Outras variações nos fundos patrimoniais corresponde ao valor dos subsídios recebidos e que se destinam ao financiamento do imobilizado, líquido das respetivas amortizações anuais. Estão considerados os montantes brutos de 16.000 € para as obras da rede de incêndio armada, do Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense e 15.534 € para a caravana do Cantinho, recebido do orçamento colaborativo 2020 da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde.

17.9. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, o saldo da conta "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	54 991,56	32 550,44
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	54 991,56	32 550,44

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		



Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	11 833,55	11 002,50
Segurança Social	50 087,40	50 142,29
Outros Impostos e Taxas	2 984,21	1 797,10
Total	64 905,16	62 941,89

17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	28 715,60	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	1 312,50	-	1 372,81
Total	-	30 028,10	-	1 372,81

17.12. Outros Passivos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, outros passivos financeiros.

17.13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos (exploração de refeitórios)	191 679,43	168 682,45
Trabalhos Especializados	80 538,71	102 162,36
Conservação e Reparação	29 741,94	38 626,08
Outros Serviços Especializados	1 760,00	2 615,28
Materiais	4 292,33	3 410,99
Energia e Fluidos	120 994,10	113 345,05
Deslocações, Estadas e Transportes	8 046,18	6 433,75
Rendas e Alugueres	6 941,89	10 950,01
Comunicação	15 016,91	15 237,02
Seguros	11 225,70	12 114,21
Limpeza, Higiene e Conforto	34 363,28	33 255,41
Artigos de Proteção-COVID 19	10 703,77	23 872,80
Reparação e Conserv Equip e Edif Alugados	16 520,01	10 050,02
Outros Serviços Diversos	23 459,51	18 343,11
Total	555 283,76	559 098,54

Os artigos de proteção à Covid-19 foram cobertos por 3.151,17 € no âmbito do Adaptar Social+.



17.14. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	3 090,83	4 501,77
Donativos	79 543,89	119 587,18
Proveitos de Ordem Judicial	650,00	3 600,00
Programas de Inserção/Estágios Profissionais	164 643,87	54 102,46
Apoio - INR	3 115,95	
Imputação de Subsídios p/ Investimentos	18 634,90	13 346,95
Restituição de Impostos (IVA)	9 243,05	14 421,34
Outros rendimentos e ganhos	9 057,30	7 029,65
Total	287 979,79	216 589,35

17.15. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos		75,00
Quotizações	2 298,00	2 748,00
Programas de Inserção/Estágios Profissionais	141 195,64	47 215,41
Gratificações de Estímulo a utentes	19 504,81	14 561,57
Outros Gastos e Perdas	7 119,07	6 822,27
Total	170 117,52	71 422,25

17.16. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	(1 040,24)	(1 164,32)
Total	(1 040,24)	(1 164,32)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	10,22
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	10,22
Resultados financeiros	(1 040,24)	(1 154,10)

17.17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção em 10 de março de 2022.

A DIREÇÃO



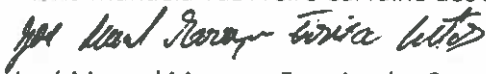
Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães – Presidente



Tânia Cristina Mota Custódio - Vice-Presidente



Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos – Secretária



José Manuel Marques Ferreira dos Santos – Tesoureiro



Pedro Olazabal Avides Moreira – Vogal

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907

Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo





[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
sobre o
BALANÇO, RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO EXERCÍCIO DE 2021

Exmos. Associados,

Nos termos do disposto do artº 53º dos Estatutos, o Conselho Fiscal da APPACDM do Porto – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental vem apresentar o **Relatório sobre a sua acção fiscalizadora e dar Parecer sobre o Balanço, Relatório e Contas de Gerência do Exercício de 2021** que a Direcção vai submeter à apreciação e votação dos Associados, em Assembleia Geral convocada para o efeito para o dia 29 de Março de 2022.

Analisada a documentação apresentada pela Direcção da APPACDM do PORTO, o Conselho Fiscal procedeu:

- à verificação do cumprimento dos Estatutos;
- à apreciação dos balancetes contabilísticos;
- à apreciação sobre se as políticas contabilísticas adoptadas e sua divulgação são as adequadas;
- à verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- à apreciação sobre a adequabilidade da apresentação das demonstrações financeiras;
- ao exame do relatório e contas de Gerência e das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de balanço de 533.011,77 euros e um total de fundos patrimoniais de 62.454,15 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 84.202,42 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2021;

Face aos exames efectuados, o Conselho Fiscal deliberou emitir o seguinte **Relatório** a fim de ser sujeito à apreciação da Assembleia Geral de Associados desta APPACDM do Porto:

- a) As Contas apresentadas estão conforme com os normativos legais e com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Entidades do Sector Não Lucrativo e estão suportadas por sistema contabilístico e documentação necessária e adequada à escrituração contabilística;

- b) O Balanço e a Demonstração dos Resultados Líquidos encontram-se correctamente elaborados e refletem a situação patrimonial e de resultados da APPACDM do PORTO;
- c) As demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da APPACDM do PORTO;
- d) O Relatório e Contas de Gerência evidencia as actividades desenvolvidas pela Instituição no ano de 2021, num período ainda afectado pela pandemia pelo vírus Sars-Cov-2.

Face ao que antecede e cumpridas que estão as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal é de Parecer que a Assembleia Geral de Associados aprove:

1. O Balanço, o Relatório e Contas de Gerência do Exercício de 2021;
2. A Proposta da Aplicação do resultado líquido do exercício de 2021, no valor de negativo de 84.202,42 Euros, para Resultados Transitados;
3. Um voto de louvor e agradecimento à Direcção pelo esforço colocado nas acções desenvolvidas e evidenciadas no seu Relatório em prol do bem-estar e qualidade de vida das pessoas apoiadas e suas famílias;
4. Um voto de louvor e apreço aos colaboradores da APPACDM do Porto pelo zelo, empenho e cuidado demonstrados na execução das suas funções e pelo sua entrega e dedicação para com os nossos utentes.

Porto e Sede da APPACDM do Porto, em 14 de Março de 2022.

O Conselho Fiscal



(Mário Augusto de Oliveira Dias – Presidente)



(José Miguel Duarte Couto – 1º Vogal)



(Maria da Conceição Forte Moraes – 2º Vogal)